Encontro de Saberes 2017 - XXV Seminário de Iniciação Científica

Transporte rodoviário de carvão vegetal em Minas Gerais: uma análise a partir das rotas que ligam as regiões carvoeiras aos polos guseiros

AUXILIADORA MARIA MOURA SANTI (Orientador), LUANA ALVES COTA E SOUZA (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Transporte rodoviário de produtos perigosos. Carvão vegetal. Minas Gerais.

Resumo:

A siderurgia a carvão vegetal é atividade característica de Minas Gerais. O carvão vegetal é um produto perigoso (sólido inflamável), sendo enquadrado, para fins de embarque e despacho, na Classe de Risco 4.2 -"Substância sujeita a combustão espontânea", o que obriga os transportadores a seguir as regras estabelecidas pela Portaria ANTT nº 5232/2016, que regula o transporte terrestre de produtos perigosos no país. Os dados e informações obtidos na pesquisa possibilitaram analisar as rotas e estimar o número e o fluxo de caminhões que transportam carvão vegetal para as indústrias siderúrgicas independentes, nas rodovias que cortam Minas Gerais, com o objetivo de evidenciar os riscos da atividade. A avaliação do cumprimento das regras da ANTT para o transporte de carvão vegetal não foi considerada no recorte da pesquisa, pois, para obter as informações, seria necessário realizar operações de fiscalização nas estradas, demandando a mobilização de agentes de segurança pública ou de meio ambiente. Foram identificadas 48 rotas, ligando as principais regiões carvoeiras aos municípios siderúrgicos. Para cada rota, foi calculado o número de caminhões, tomando-se como base a fabricação de carvão vegetal de cada uma delas, bem como a produção anual das 29 siderúrgicas que estavam em operação, em 2015, que consumiram 1,544 Mt de carvão vegetal para a fabricar 2,302 Mt de gusa. O número de caminhões, com capacidade média de carga de 50 metros cúbicos, totalizou 123.494 unidades. A BR-040 recebeu o maior fluxo de veículos, como era de se esperar, em vista da localização das siderúrgicas, que se concentram no município de Sete Lagoas. Concluiu-se que o expressivo fluxo de caminhões (343 veículos/dia) agrava os cenários de risco de acidentes envolvendo o transporte de carvão vegetal, em especial no trecho da BR-040 que corta a RMBH, circundado por áreas urbanas com elevada densidade populacional, o que motiva maior atenção das autoridades públicas para o controle da atividade.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:ENGENHARIAS
- Subárea:ENGENHARIA AMBIENTAL